

## NOVO CAGED

# Emprego Formal no Brasil, na Região Sudeste e no Estado do Rio de Janeiro

JANEIRO A DEZEMBRO DE 2022

## Fonte de dados

O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) constitui importante fonte de informação do mercado de trabalho nacional, com periodicidade mensal. Foi criado como instrumento de acompanhamento e fiscalização do processo de admissão e dispensa de trabalhadores regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), com o objetivo de assistir os desempregados e apoiar medidas contra o desemprego, passando, a partir de 1986, a ser utilizado também como suporte ao pagamento do seguro-desemprego e, mais recentemente, como um relevante instrumento à reciclagem profissional e à recolocação do trabalhador no mercado de trabalho.

Desde 1987, os resultados do CAGED são divulgados por meio do Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho (PDET), que tem por objetivo disponibilizar à sociedade as estatísticas dos registros administrativos.

A partir de janeiro de 2020, com a reestruturação do sistema de envio de obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas, foi instituído o NOVO CAGED, composto por informações captadas do eSocial, do Caged e do Empregador Web.

Criado pelo Decreto nº 8.373, de 11 de dezembro de 2014, o Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial) tem o objetivo de unificar e simplificar a prestação de informações relativas a trabalhadores e empresas, dentro do setor privado.

Já o envio de informações por meio do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) permanece obrigatório para órgãos públicos e organizações internacionais que contratam celetistas.

Por sua vez, o Empregador Web é de uso obrigatório para o preenchimento de Requerimento de Seguro-Desemprego e de Comunicação de Dispensa de trabalhadores disvinculados involuntariamente.

Importante destacar, no caso dos resultados do CAGED divulgados à sociedade, que a consolidação final dos números do emprego formal celetista só costuma acontecer no segundo semestre do ano seguinte ao ano de referência, já que as empresas têm até 12 meses para enviar a declaração do Caged fora do prazo.

## Resultados consolidados até dezembro de 2022

### Brasil

De acordo com a consolidação até dezembro do NOVO CAGED, o Brasil apresentou crescimento do emprego formal no ano de 2022, registrando saldo de **2.037.982** postos de trabalho com carteira assinada, resultado do total de **22.648.395** admissões e de **20.610.413** desligamentos.

O estoque, que corresponde ao total de vínculos celetistas ativos, encerrou 2022 com um total de **42.716.337** trabalhadores com carteira assinada.

Na Região Sudeste, o saldo consolidado até dezembro de 2022 foi de **978.666** postos com assinatura em carteira, resultado da soma entre **11.618.813** admissões e **10.640.147** desligamentos.

No Estado do Rio de Janeiro, o saldo consolidado entre janeiro e dezembro de 2022 foi de **194.869** empregos formais celetistas, resultante do total de **1.523.935** admissões e de **1.329.066** demissões.

BRASIL		REGIÃO SUDESTE		RIO DE JANEIRO	
Emprego Formal CLT 2022		Emprego Formal CLT 2022		Emprego Formal CLT 2022	
Estoque	<b>42.716.337</b>	Estoque	<b>21.929.999</b>	Estoque	<b>3.428.839</b>
Admissões	<b>22.648.395</b>	Admissões	<b>11.618.813</b>	Admissões	<b>1.523.935</b>
Demissões	<b>20.610.413</b>	Demissões	<b>10.640.147</b>	Demissões	<b>1.329.066</b>
Saldo	<b>2.037.982</b>	Saldo	<b>978.666</b>	Saldo	<b>194.869</b>

No que diz respeito ao saldo por atividades econômicas, o setor de Serviços liderou a geração de vagas no Brasil no ano de 2022, criando **1.176.502** contratos formais. O setor foi seguido pelo Comércio, Indústria, Construção Civil e Agropecuária, que formalizaram, respectivamente, **350.110**, **251.868**, **194.444** e **65.062** vínculos celetistas.

Quanto à distribuição regional do saldo de vagas formalizadas entre janeiro e dezembro de 2022 no Brasil, a Região Sudeste, com **978.666** vínculos por CLT, liderou o total de contratações, seguido pela Região Nordeste, que contratou **385.094** trabalhadores, pela Região Sul, com **309.277** contratos formais, e pelas

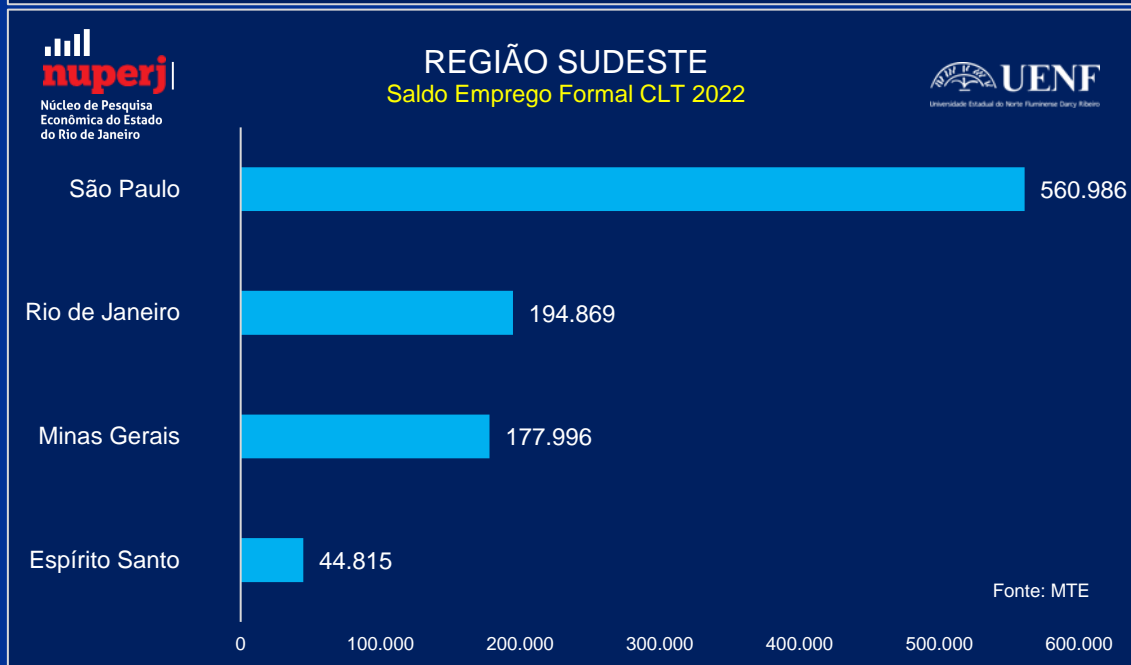
Regiões Centro-Oeste e Norte, respectivamente, com **231.781** e **119.141** contratações.



## Região Sudeste

Quanto ao saldo por atividades econômicas na Região Sudeste, o setor de Serviços puxou a geração de postos de trabalho ao registrar **589.979** trabalhadores formais, entre janeiro e dezembro de 2022. O setor foi seguido pelo Comércio, Indústria, Construção Civil e Agropecuária, que formalizaram, respectivamente, **150.382**, **128.371**, **96.780** e **13.154** vínculos celetistas.

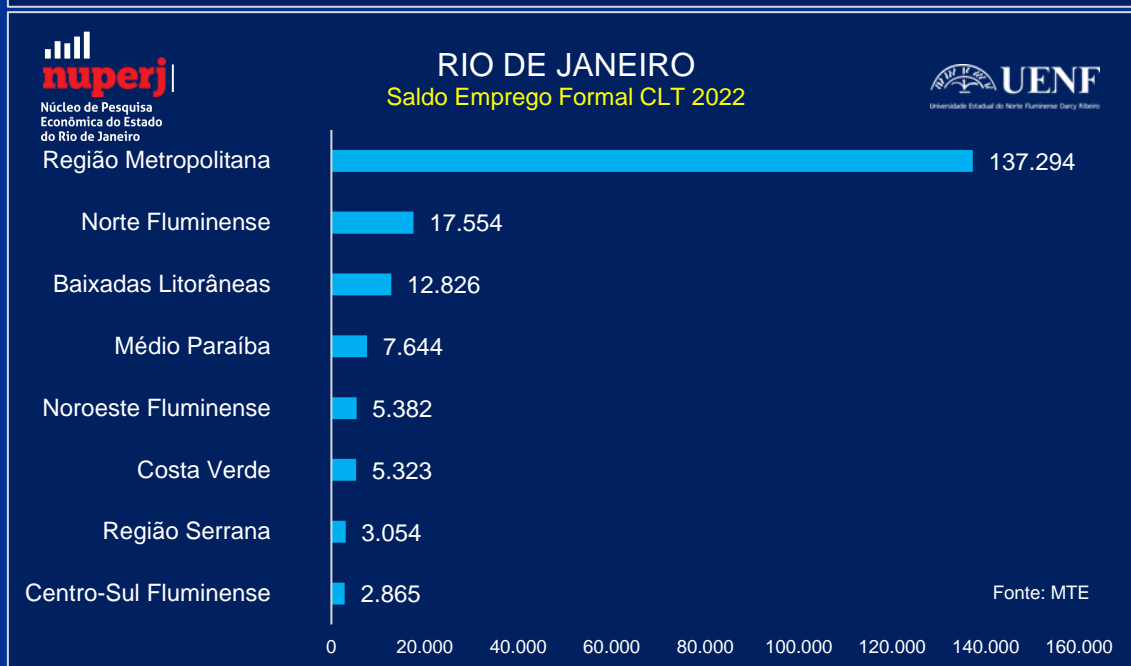
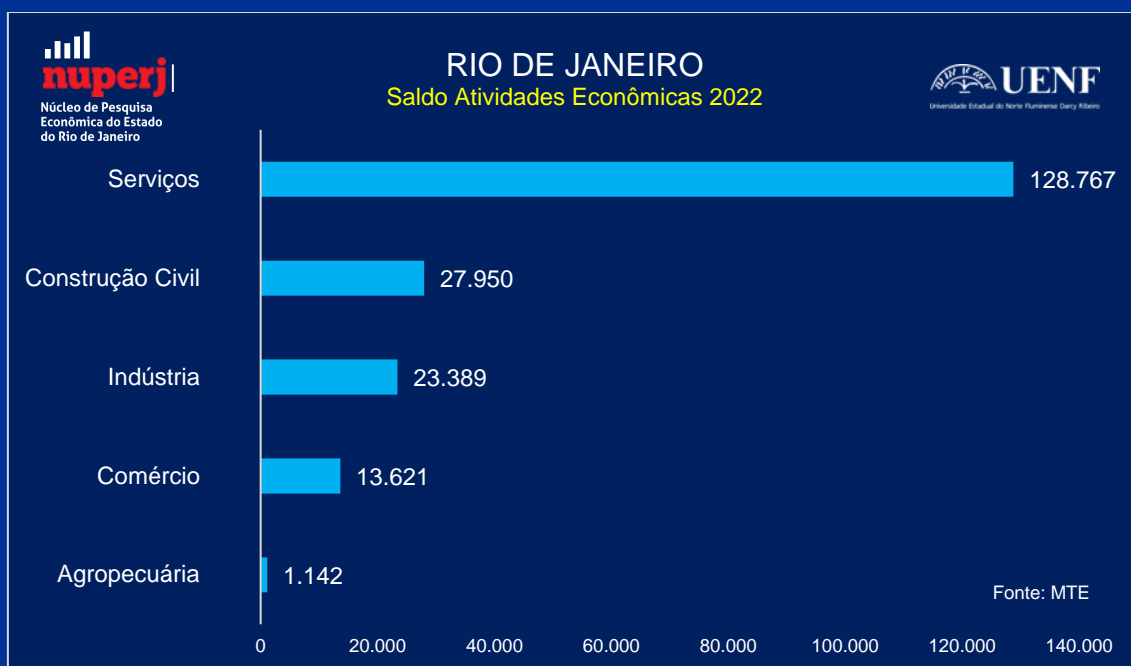
Na comparação estadual, São Paulo liderou o total de contratações, formalizando **560.986** trabalhadores nos 12 meses do ano. A segunda colocação foi assumida pelo Rio de Janeiro, que registrou **194.869** novos trabalhadores, seguida por Minas Gerais, que criou **177.996** contratos com registro em carteira, e pelo Espírito Santo, que formalizou **44.815** novos vínculos.



## Estado do Rio de Janeiro

No caso do Estado do Rio de Janeiro, o setor de Serviços contratou **128.767** novos trabalhadores, enquanto a Construção Civil formalizou **27.950** novos contratos.

Indústria, Comércio e Agropecuária, por sua vez, adicionaram, respectivamente, **23.389**, **13.621** e **1.142** trabalhadores com assinatura em carteira ao mercado de trabalho fluminense, ao longo do ano de 2022.



Do total de **194.869** contratações com registro em carteira, no Estado do Rio de Janeiro, de janeiro a dezembro de 2022, **70,45%** dos novos empregos gerados, um total de **137.294** novos contratos, concentraram-se na Região Metropolitana. O Norte Fluminense, por sua vez, foi o segundo maior gerador de vagas do Estado

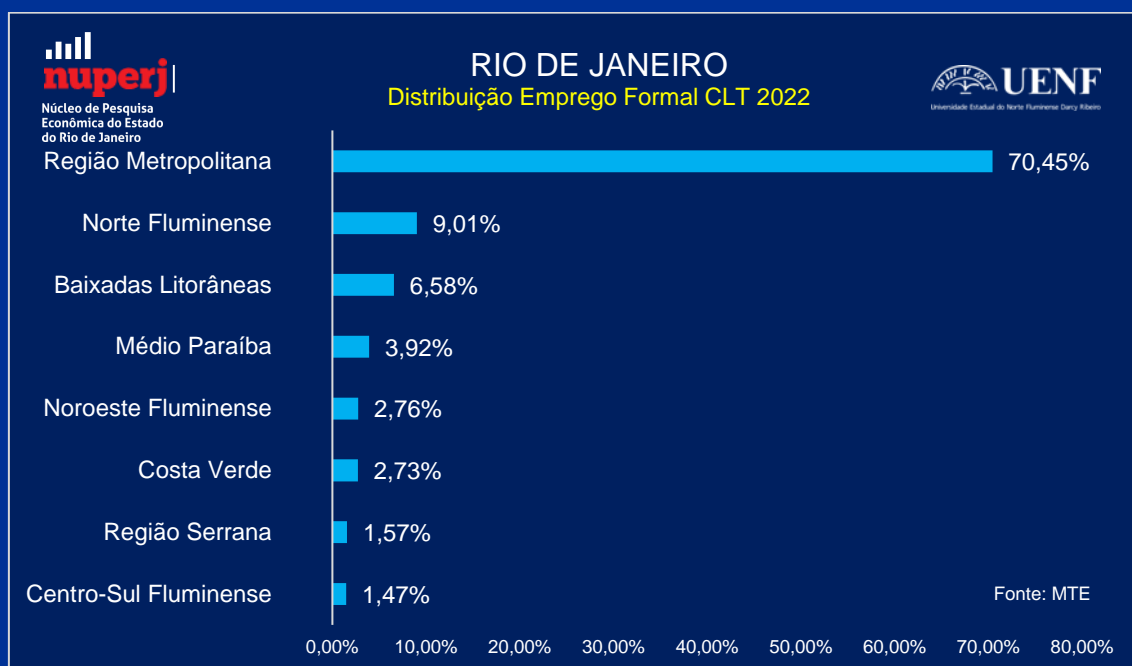
e o maior gerador de vagas do Interior nos 12 meses de 2022, formalizando **17.554** novas vagas e concentrando **9,01%** do total de novas contratações.

Já a terceira colocação, no ranking estadual, foi assumida pelas Baixadas Litorâneas, que, entre janeiro e dezembro de 2022, concentrou **6,58%** dos novos empregos gerados no Estado, perfazendo um total de **12.826** novas contratações.

Na sequência, com a geração de **7.644** novas vagas, apareceu o Médio Paraíba, participando com **3,92%** do total de empregos gerados no Estado.

Noroeste Fluminense, com a geração de **5.382** postos formais (**2,76%** do total do Estado), Região da Costa Verde, com o total **5.323** empregos (**2,73%** do total estadual), Região Serrana, com **3.054** contratos (**1,57%** do total fluminense), e Centro Sul Fluminense, com **2.865** novos vínculos (**1,47%** do total estadual), completaram a geração de postos de trabalho na economia fluminense.

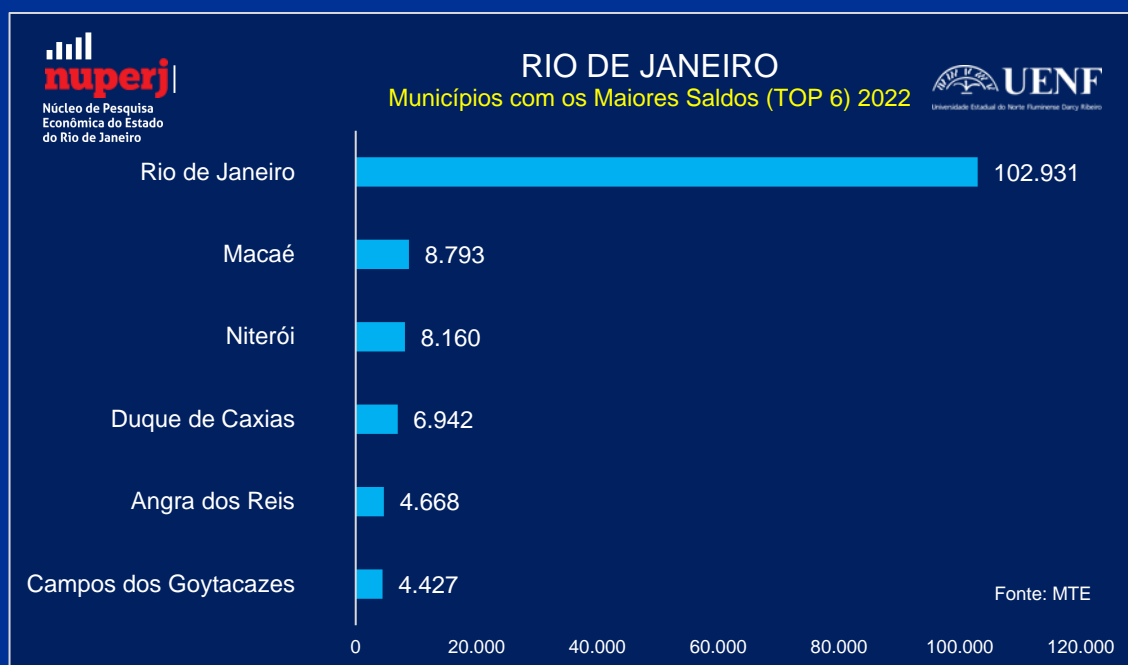
Com isso, no período entre janeiro e dezembro de 2022, enquanto a Região Metropolitana foi responsável pela geração de **137.294** empregos formais celetistas (**70,45%** do total gerado pela economia fluminense), o Interior do Estado criou **57.575** novos empregos, participando com **29,55%** do total de vagas abertas na economia fluminense nos 12 meses do ano de 2022.



## TOP 6 Fluminense

Considerando os 6 municípios com os maiores saldos de geração de vagas formais (Top 6 Fluminense) nos 12 meses do ano de 2022, o Rio de Janeiro aparece na liderança isolada, com a formalização de **102.931** contratos celetistas. Na segunda colocação aparece Macaé, no Norte Fluminense, com a criação de **8.793** novos contratos. Niterói, na Região Metropolitana, figurou na terceira colocação, com a geração de **8.160** vagas de janeiro a dezembro de 2022.

Na quarta colocação, Duque de Caxias contribuiu com a abertura de **6.942** novos postos de trabalho na economia fluminense, enquanto Angra dos Reis e Campos dos Goytacazes apareceram, respectivamente, na quinta e sexta colocações, com a formalização de **4.668** e **4.427** novas contratações.

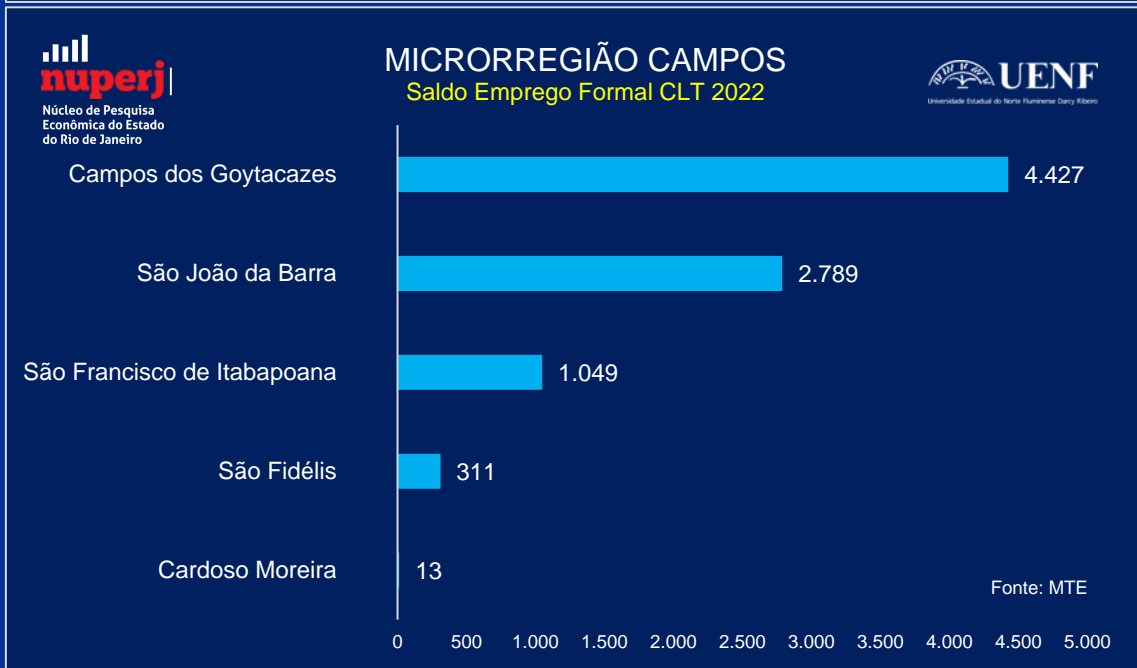
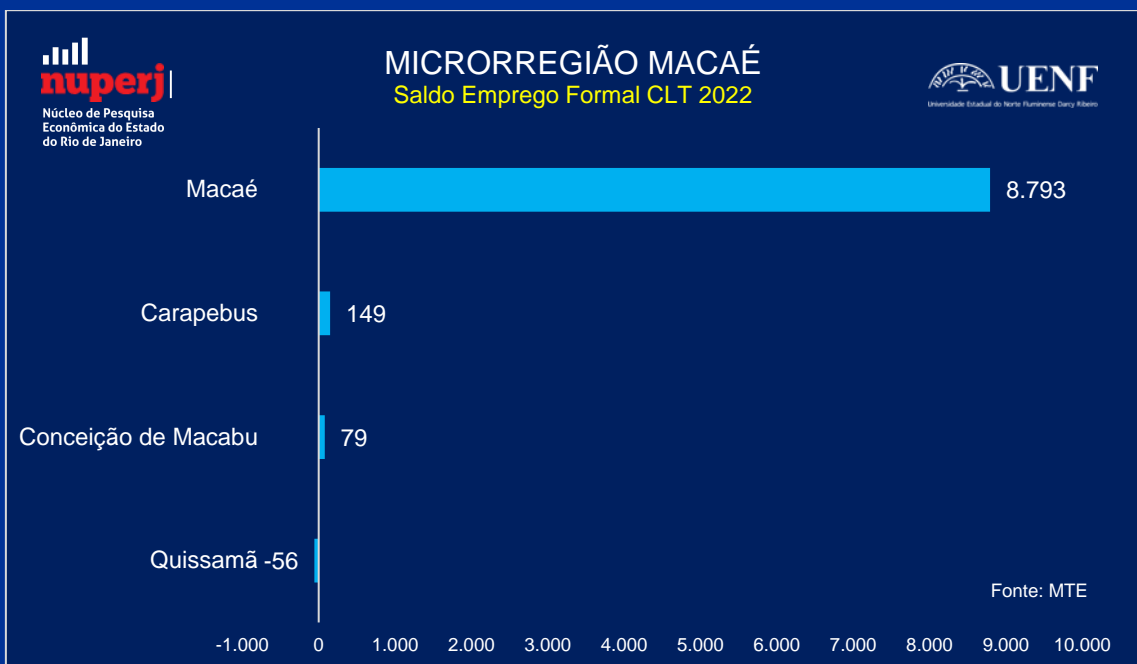


## Região Norte Fluminense

Na Região Norte Fluminense, o saldo acumulado na Microrregião de Macaé foi de **8.965** novos empregos nos 12 meses de 2022, com Macaé liderando com a geração de **8.793** novas vagas. Carapebus contribuiu com a geração de **149** vagas e Conceição de Macabu com **79** novos postos de trabalho. Dentro da Microrregião de Macaé e em toda a Região Norte Fluminense, apenas Quissamã, com a **perda de 56** vagas, não gerou saldo positivo na criação de novos empregos com carteira assinada no acumulado de janeiro a dezembro de 2022.



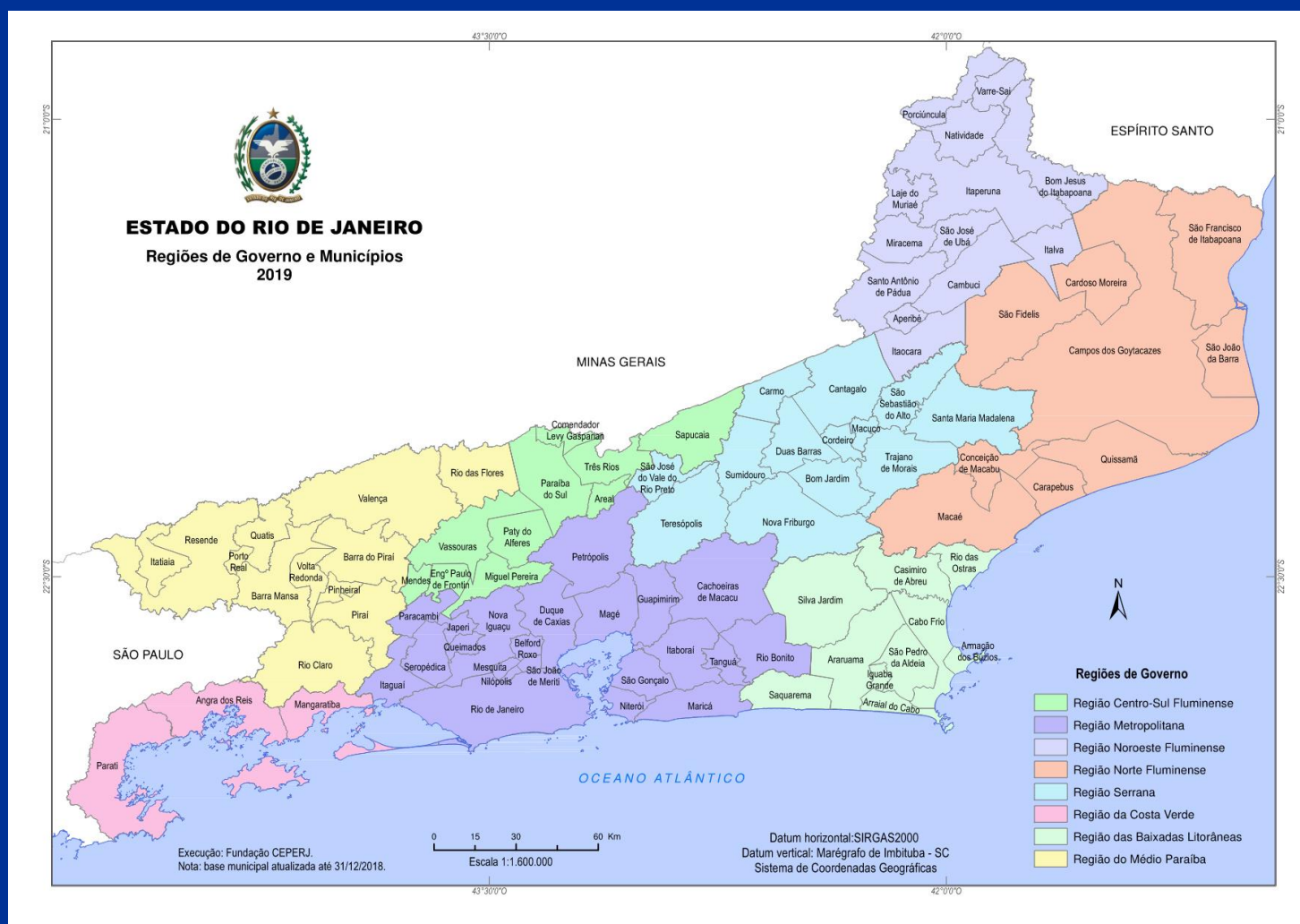
Já na Microrregião de Campos dos Goytacazes, que gerou saldo acumulado de **8.589** novas vagas, Campos liderou a geração, com a formalização de **4.427** novos contratos nos 12 meses de 2022. São João da Barra apareceu na segunda colocação, com a abertura de **2.789** postos de trabalho. São Francisco de Itabapoana, com a criação de **1.049** vagas, São Fidélis, com saldo positivo de **311** empregos, e Cardoso Moreira, com a formalização de **13** contratos, completaram o cenário do Norte Fluminense, a maior Região geradora de empregos formais celetistas do Interior do Estado, no acumulado de janeiro a dezembro de 2022.



## Regiões do Estado do Rio de Janeiro

Na elaboração deste Boletim, em vez das mesorregiões geográficas construídas pela Fundação CEPERJ, e que constituem a divisão regional oficial do Estado do Rio de Janeiro reconhecida pelo IBGE, optou-se pela adoção das **Regiões de Governo do Estado**, atualizada no ano de 2019. Nela, a **Região Metropolitana do Estado do Rio de Janeiro**, atualmente com 22 municípios, diferentemente da Mesorregião Metropolitana do Rio de Janeiro, é formada pelos seguintes entes: Belford Roxo, Cachoeiras de Macacu, Duque de Caxias, Guapimirim, Itaboraí, Itaguaí, Japerí, Magé, Maricá, Mesquita, Nilópolis, Niterói, Nova Iguaçu, Paracambi, Petrópolis, Queimados, Rio Bonito, Rio de Janeiro, São Gonçalo, São João de Merití, Seropédica e Tanguá.

Da mesma forma, as demais diferenciações de agrupamento dos municípios do Estado, nesta publicação, obedecem a divisão regional da cartografia a seguir.



## Referência

Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho (PDET) – NOVO CAGED.  
Disponível em <<http://pdet.mte.gov.br/novo-caged>>.

## Equipe Técnica

Alcimar das Chagas Ribeiro (Coordenação Científica)

Claudia Nascimento Soares dos Santos

José Alves de Azevedo Neto

Kamilla Pereira Aguiar

Maria Clara Lima Pereira

Matheus dos Reis Oliveira

Matheus Souza Bastos

Otávio Moore Zaccaro

Raphaella Rodrigues dos Santos

William Souza Passos

Núcleo de Pesquisa Econômica do Rio de Janeiro - NUPERJ

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro - UENF

Av. Alberto Lamego, 2000 - Parque Califórnia - CEP: 28013-602

Campos dos Goytacazes – RJ